

O Ministério dos Anjos e a Aparição do Anjo a William Branham

Por Gordon Lindsay, em colaboração com William Branham

A notável visita angelical recebida por William Branham há cerca de dois anos atrás, causou não pouco assombro entre o povo de Deus, bem como aos não salvos. Enquanto alguns rejeitam o ministério do sobrenatural, exatamente como alguns fizeram nos dias de Cristo, a esmagadora maioria das pessoas que freqüentam as grandes reuniões de cura está plenamente convencida da realidade da visitação angelical.

Na realidade, a verdade da ministração angelical aos mortais está totalmente em linha com a Palavra de Deus. Tem sido reconhecido geralmente que pelo menos em certa medida, os dons do Espírito foram restaurados à igreja. Mas o quê dizer sobre o dom do discernimento de espíritos? Muitos presumiram que este dom inclui apenas o discernimento de espíritos malignos. Embora o dom deva certamente envolver a detecção dos poderes do mal, DEVEMOS LEMBRAR QUE EXISTEM MAIS ESPÍRITOS BONS DO QUE MAUS. O quê dizer sobre os anjos? Em que reino eles ministram? A resposta é dada em Hebreus 1: 14: “Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir àqueles que hão de herdar a salvação?”.

ANJOS MINISTRAM PARA O POVO DE DEUS

Embora normalmente não possamos ver anjos, é evidente a partir das Escrituras que eles estão na companhia dos filhos de Deus na maior parte do tempo. Sem dúvida, se entendermos plenamente de que existem pessoas celestiais ao nosso redor que estão diariamente observando a nossa conduta e, talvez, nossos pensamentos, isso teria um efeito profundo em nossas vidas. No entanto, tal deve ser o caso. (Mateus 18:16), também Salmos 34:7: “O anjo do Senhor acampa sobre os que o temem, e os livra”. Poderíamos citar um grande número de Escrituras que lidam com o ministério terreno de anjos, mas isso não é necessário. O fato é que praticamente todos os mestres da Bíblia creem e ensinam a realidade de tal ministério. Por que então não são os anjos vistos mais frequentemente? Evidentemente que precisamos da operação deste referido dom para permitir que os nossos sentidos humanos olhem para além do véu e percebam tais seres altamente refinados como os anjos. Eliseu, aparentemente, tinha esse dom e temos o registro de sua oração em que ele pediu que os olhos de seu servo pudessem ser abertos para que ele também fosse capaz de ver o exército celestial do Senhor.

“E orou Eliseu, e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do moço, e viu; e eis que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu”. (II Reis 6:17).

Existem inúmeros casos de testemunhos onde as pessoas pouco antes da sua passagem deste mundo, testemunharam a presença de anjos. Aparentemente, a partir das palavras de Jesus, é um dos deveres de seres angelicais transportarem o espírito humano quando ele deixa a sua casa de habitação em ruínas de barro, ao Paraíso (Lucas 16:22). Parece que quando os sentidos humanos mais grosseiros falham, os sentidos do espírito se aceleram e são capazes de testemunhar as coisas que os mortais comuns não podem.

A MENSAGEM DO ANJO AO IRMÃO BRANHAM

O anjo conversou com o irmão Branham durante a primeira visita por talvez meia hora. Nós nunca pedimos ao nosso irmão para divulgar mais dessa conversa do que o que ele voluntariamente se sentiu levado a nos dizer. Estamos nos aproximando dos dias bíblicos de novo, e sem dúvida haverá mais revelações sobrenaturais à medida que o tempo passa. Quanto a esta, há um ponto que é fundamental. Um anjo do Senhor nunca revelará nada senão o que concorda estritamente com as Escrituras. Satanás também pode aparecer como um anjo de luz. Mas ele é rapidamente detectado pela mente espiritual. Satanás é o pai da mentira, um mentiroso, e ele não pode por muito tempo mostrar-se sem dizer uma mentira ou fazer declarações que torçam, distorçam, negam, tiram ou acrescentam às Escrituras. Sua primeira conversa com um membro da raça humana, Eva, envolveu uma mentira contada, uma absoluta negação da veracidade de Deus. Vamos agora considerar algumas das coisas que foram ditas pelo anjo ao irmão Branham, e notamos que suas palavras concordam estritamente com a Palavra de Deus.

A VISITAÇÃO ANGELICAL

(Porque a primeira edição a qual deu a história do irmão Branham de como o dom veio foi esgotada, incluímos em anexo o seu testemunho de seu encontro com o anjo, neste ponto.)

“Então, tarde da noite, cerca das onze horas, eu havia parado de orar e estava sentado quando notei uma luz cintilando no quarto. Pensando que alguém estava se aproximando com uma lanterna, eu olhei para fora da janela, mas não havia ninguém, e quando olhei para trás, a luz foi se espalhando sobre o piso, tornando-se mais ampla. Agora, eu sei que isso parece muito estranho para você, como foi para mim também. Quando a luz estava se espalhando, é claro que eu fiquei entusiasmado e comecei a me levantar da cadeira, mas quando olhei para cima, pendia ali aquela grande estrela. No entanto, ela não tinha cinco pontas como uma estrela, mas mais parecia como uma bola de fogo ou de luz brilhando sobre o piso. Só então eu ouvi alguém andando pelo chão, o que me assustou de novo, uma vez que eu não conhecia ninguém que pudesse estar vindo ali além de mim mesmo. Agora, vindo através da luz, vi os pés de um homem vindo em minha direção, tão naturalmente como você caminharia até a mim. Ele parecia ser um homem que, em peso humano,

pesaria cerca de 90 quilos, vestido em um manto branco, tinha um rosto liso, sem barba, mas com cabelos escuros até os ombros, de pele escura, com um semblante muito agradável, e, aproximando-se com os olhos de encontro com os meus, e vendo como eu estava com medo, ele começou a falar: ‘Não temas! Sou enviado da presença do Deus Todo-Poderoso para dizer-lhe que a sua vida particular e os seus comportamentos mal compreendidos tem sido para indicar que Deus enviou-lhe para levar um dom de cura divina aos povos do mundo. SE VOCÊ FOR SINCERO, E CONSEGUIR FAZER AS PESSOAS CREREM EM VOCÊ, NADA FICARÁ PERANTE A SUA ORAÇÃO, NEM MESMO O CÂNCER’. Palavras não podem expressar o que eu senti. Ele me disse muitas coisas que eu não tenho espaço para registrar aqui. Ele me disse que eu seria capaz de detectar doenças por vibrações na minha mão. Ele foi embora, mas eu o vi várias vezes desde então. Ele tem aparecido a mim, talvez uma ou duas vezes no espaço de seis meses, e falado comigo. Algumas vezes ele apareceu visivelmente na presença de outros”.

CURA PARA SER LEVADA AOS POVOS DO MUNDO

Talvez a parte mais impressionante da comissão do anjo era de que o ministério do irmão Branham estaria disponível a todos os que cressem no seu testemunho. Então, nosso irmão entendeu isso. Ele sentiu o chamado para ministrar a todos os grupos que creem na cura divina. Temos certeza de que a organização da igreja é necessária para a preservação da obra de Deus. Mas não permite a ninguém supor que o seu círculo representa todo o Reino de Deus na terra. Cada leitor tem encontrado aqueles que erroneamente pensam que eles carregam uma autoridade única para pregar e ministrar o evangelho. Isto é naturalmente um erro, mas até mesmo os apóstolos cometeram este erro em uma ocasião. Eles proibiram um homem de curar os enfermos porque ele não se ajuntou com a companhia apostólica. Mas observe a gentil repreensão do Senhor: *“E João Lhe respondeu, dizendo: Mestre, vimos um homem expulsar demônios em Teu nome, e ele não nos seguia, e nós o proibimos porque ele não nos seguia. Mas Jesus disse: Não o proibais, não há homem que faça um milagre em Meu nome e possa logo depois falar mal de Mim. Porque o que não é contra nós é por nós”.* (Marcos 9:38-40)

A organização da igreja é necessária para preservar a obra de Deus e não permitir a ninguém falar mal dos governos. Tais são necessárias e bíblicas (I Coríntios. 12:28). Também ninguém deve presumir que qualquer organização em particular tenha uma autoridade exclusiva para pregar o Evangelho. Vamos, como Paulo, nos regozijar sempre que Cristo for pregado. *“Mas que importa? Contanto que Cristo seja anunciado de toda a maneira, ou com fingimento ou em verdade, nisto me regozijo, e me regozijarei ainda”.* (Filipenses 1:18). O irmão Branham compreendeu a partir das palavras do anjo que o seu ministério seria para todos os que o receberiam. Não só para a cura do indivíduo, mas talvez se possível, para ajudar na cura do Corpo de Cristo, a Sua Igreja.

O ANJO FALOU DA BREVE VINDA DE CRISTO

Outro fato de importância foi a declaração do anjo ao irmão Branham de que Cristo estava para retornar à terra muito em breve. Certamente que isso é significativo. Todas as evidências dos dias em que vivemos apontam para o fato de que os tempos dos gentios têm seguido o seu curso, o fim dos tempos está próximo e o Retorno de Cristo está perto. Sem dúvida, o ministério do irmão Branham terá, e já tem até certo ponto, alguma parte na preparação dos corações das pessoas para a vinda do Senhor. Cristo orou para que os Seus discípulos e todos os crentes que viessem depois deles se tornassem um, como Ele e o Pai eram um. Queira Deus que apesar de não sermos uma organização exterior, que possamos ser um em espírito, no propósito e na comunhão.

DETECÇÃO DE DOENÇAS

O anjo também mencionou ao irmão Branham que ele seria capaz de detectar doenças com sua mão esquerda. Algum tempo após a visita, o nosso irmão pegou a mão de uma mulher com câncer. Imediatamente ele sentiu, por assim dizer, pequenas agulhas alfinetar sua carne, e por um momento se perguntou o que isso significava. Então ele se lembrou das palavras do anjo, e sabia que o que havia sido dito tinha acontecido. Cada doença tem uma pulsação peculiar por si própria, e por isso, o irmão Branham é capaz de diagnosticar diferentes tipos de doença. O escritor tendo testemunhado muitas centenas de tais casos que foram diagnosticados, ficou impressionado com a notável precisão do diagnóstico. É claro que o diagnóstico não cura a pessoa. A verdadeira cura vem pela fé no poder do Nome de Jesus. O tempo necessário para o diagnóstico de um pequeno comparativo é realmente para o benefício de toda a congregação, ao invés de para o próprio indivíduo. Isso ajuda a edificar a fé das pessoas enfermas e as faz que percebam que o Dom de Deus está presente para curar.

UMA VISITA POSTERIOR PELO ANJO

Não obstante, em um momento posterior, o anjo do Senhor apareceu novamente e disse ao irmão Branham que as pessoas não devem edificar muito a sua fé em sinais exteriores e milagres. Este foi realmente um conselho bíblico. As pessoas precisam obter a sua fé fundada sobre a Palavra de Deus. Somos lembrados das palavras do Senhor Jesus quando Ele disse para as pessoas do Seu dia: “Se não virdes sinais e prodígios não crereis”. Apenas alguns poucos podem ser ministrados na realização de milagres. Esses milagres são para o propósito de fortalecer a fé do enfermo, e para fazê-los perceber que o “Poder do Senhor está presente para curar”. Enquanto um número limitado pode ser curado através de milagres, uma multidão pode ser curada por sua crença e posição na Palavra de Deus. É significativo que já houve casos com os quais o irmão Branham levou um tempo considerável, todavia estes não conseguiram manter a cura completa, enquanto muitos que mal eram tocados por ele

enquanto passavam na fila da cura foram maravilhosa e completamente libertos.

RECENTE MENSAGEM DO ANJO PARA O IRMÃO BRANHAM

Recentemente o anjo apareceu novamente para o irmão Branham. Foi-lhe dito que ele deveria dar muito do seu tempo à oração e esperar em Deus, e que ele não deveria consumir suas forças por passar tanto tempo conversando com as pessoas. Muitos desejam conversar com o nosso irmão pessoalmente. Seus amigos somam centenas de milhares, mas foi-lhe dito que se o seu ministério fosse para ser tão eficaz quanto deveria ser, ele deveria dar uma grande parte de seu tempo para esperar em Deus. A visita de um anjo é estimado para profundamente afetar qualquer vida. É certo que os homens devem reverenciar um mensageiro que vem da presença de Deus, embora em nenhum sentido adorá-lo. A adoração é para Deus e a oração deve ser dirigida somente a Deus. João, o amado com todo o seu conhecimento de Deus por duas vezes tentou adorar um anjo (Apocalipse 19:10, 22:8- 9) Mas em ambos os casos foi dito, “Olha, não faças tal”. Um anjo é apenas um mensageiro de Deus. O desejo do irmão Branham, bem como a dos anjos, é de que o homem possa aprender a adorar a Deus com humildade e a Ele somente.

Fonte: Revista “A Voz da Cura”, Volume 1, Nº 2, maio de 1948.

Nota: O Rev. Gordon Lindsay fará posteriormente uma edição desse seu artigo publicado na revista “A Voz da Cura” usando parte dele para incluí-lo em sua biografia sobre a vida e ministério do irmão Branham, intitulada “**Um Homem Enviado de Deus**”.

Tradução: Diógenes Dornelles

